



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Efetividade E Segurança De Um Programa Inédito De Contratransferência E Regionalização No Atendimento Neonatal

Autores: JULIANA FERNANDES DE CAMARGO SCAFF (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), HENRIQUE CASACCIO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP)

Resumo: Introdução: Para otimizar a ocupação das unidades neonatais é primordial a existência de um programa de contratransferência regional de crianças em convalescença e estáveis para hospitais de menor complexidade. O método é pouco adotado no Brasil.
Objetivos: Avaliar a efetividade e segurança de um sistema de contrarreferência regional neonatal no período de 2012 a 2023.
Metodologia: Estudo transversal em hospital de referência terciário universitário com inclusão de recém-nascidos (RNs) convalescentes e estáveis submetidos à contratransferência para hospitais primários e secundários, localizados em 2 departamentos regionais de saúde paulistas (62 municípios - distância de até 200km do hospital terciário). As contratransferências foram pactuadas com o médico local por contato telefônico, envio de ficha padronizada e anuência dos pais. Os critérios de transferências foram peso maior 1500g, estabilidade clínica, nutrição enteral plena ou crianças em cuidados crônicos (gastrostomia/traqueostomia/oxigenioterapia). O transporte foi realizado por enfermeiros. Garantiu-se a reinternação no hospital terciário se necessário e seguimento ambulatorial especializado pós-alta. Avaliaram-se o número de transferências e o seu impacto sobre a taxa de ocupação da unidade, número de paciente/dia ganhos, as condições clínicas do RN à transferência (tipo de leito, modo de alimentação e uso de medicação) e taxas de reinternação e de óbito. Taxas expressas em porcentagem e variáveis contínuas em mediana e intervalo interquartil (IIQ).
Resultados: Em 12 anos houve 994 contratransferências (variação 46-123/ano), equivalente a 14,5 % do total de internados (variação anual 7,0-24,5%). Desse total, 73% foram encaminhados para o mesmo município dos pais e o restante para um hospital mais próximo. As medianas de peso e de idade gestacional ao nascimento foram de 1790 g (1448-2203) e 33 (31-34) semanas, respectivamente. No momento da transferência, as crianças estavam em ganho ponderal (61%), em assistência à amamentação (30%) ou em cuidados crônicos (6,2%). À transferência, a mediana da idade cronológica foi de 10 (5-23) dias e peso de 1885 (1670-2225) g, a maioria dos RNs estava em berço comum (60%), recebia alimentação por sonda oro/nasogástrica (58%) e quase todos (81%) recebiam algum medicamento (maioria polivitamínico/sulfato ferroso). Para três hospitais foi possível a contratransferência de RN em uso de cafeína. A taxa de ocupação nos 12 anos foi de 98,8%, um efeito de redução de 12,7% (variação anual 10,3-24,1%) na taxa de ocupação hospitalar com as contratransferências. Na avaliação dos RNs menores de 1500g, houve ganho de 5543 paciente/dia no período. A taxa de readmissão foi de 1,5% e nenhum óbito.
Conclusão: O programa promoveu um número substancial de transferências de crianças de um hospital de referência neonatal, mostrando-se efetivo e seguro, permitindo o uso racional do leito hospitalar de um hospital terciário, favorecendo o trabalho em taxas de ocupação mais adequadas e favorecendo o contato da família com o RN.